



## **Predação e parasitismo de *Leucoptera coffeella* (Guérin-Méneville, 1842) (Lepidoptera: Lyonetiidae) em cafeeiros associados a grevíleas**

**Tiago P. Souza<sup>1</sup>; Maria A. Castellani<sup>1,2</sup>; Aldenise A. Moreira<sup>2</sup>; Bruna S. Santos<sup>3</sup>; Juliana A. de Macedo<sup>1</sup>; Edenilson B. Ribeiro<sup>1</sup>; Olívia O. Santos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Fitotecnia) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, C.P. 95, 45083-900, Vitória da Conquista, BA, Brasil. Email: tiagops.agro@hotmail.com. <sup>2</sup>Departamento de Fitotecnia e Zootecnia, UESB, 45083-900, Vitória da Conquista, BA, Brasil. <sup>3</sup>Bolsista de I.C PIBIC/CNPq, UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil.

O bicho-mineiro, *Leucoptera coffeella*, é praga-chave na cultura do café, causando perdas significativas na produção. O objetivo do trabalho foi verificar a influência do sombreamento na ocorrência sazonal do bicho-mineiro e nas taxas de predação e parasitismo natural da praga em cafeeiros arborizados com grevíleas, na região Sudoeste da Bahia, Brasil. O experimento foi composto por cinco campos de observação e quatro repetições, totalizando 20 pontos de amostragem. Os tratamentos foram definidos pelo espaçamento das plantas de grevílea associadas ao café Catuaí Vermelho (IAC 144): Tratamento 1 – pleno sol – sem grevílea; Tratamento 2 – 18x18m = 31 grevíleas.ha<sup>-1</sup>; Tratamento 3 – 12x12m = 69 grevíleas.ha<sup>-1</sup>; Tratamento 4 – 6,0x12m = 139 grevíleas.ha<sup>-1</sup>; e Tratamento 5 – 6,0x6,0m = 277 grevíleas.ha<sup>-1</sup>. Os pontos de amostragem consistiram na coleta de oito folhas de quatro (T4 e T5) e seis plantas de café (T1, T2 e T3) ao redor de uma planta de grevílea. Quantificaram-se as folhas com minas, minas por folha, total de minas, minas predadas e minas parasitadas, no período de set/2011 a jun/2012. Os resultados indicaram que houve influência do aumento da densidade de grevíleas na população do bicho-mineiro, sendo negativa no período de set a dez/2011, até densidades na faixa de 180 a 220 grevíleas.ha<sup>-1</sup>, a partir da qual favoreceu o crescimento populacional da praga. No período de fev a jun/2012, o aumento na densidade de grevíleas atuou negativamente na população da praga. A predação apresentou a mesma tendência da infestação do bicho-mineiro em relação à densidade de grevíleas, enquanto que o parasitismo não apresentou um padrão de comportamento em relação àquela variável. Verificou-se correlação significativa positiva entre predação e parasitismo da praga, indicando que a arborização exerce influência, também, nas relações entre os inimigos naturais da praga.

**Palavra-chave:** *Coffea arabica*, *Grevillea robusta*, controle biológico natural.

**Apoio:** CAPES, CNPq, UESB.